

Teleconferência de Resultados do terceiro trimestre de 2016 17 de novembro de 2016

Operadora:

Bom dia, e obrigado por aguardarem. Sejam bem vindos à teleconferência da CESP para a discussão dos resultados referentes ao terceiro trimestre de 2016

Estão presentes a Diretoria e assessores da CESP.

Informamos que este evento está sendo gravado e todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes. Mais tarde iniciaremos a sessão de perguntas e respostas para analistas e investidores, e logo após, atenderemos às perguntas da imprensa, quando mais instruções serão fornecidas. Caso seja necessária a ajuda de um operador durante a teleconferência, basta teclar “asterisco zero”. Perguntas só poderão ser feitas através do telefone.

Este evento também está sendo transmitido simultaneamente pela Internet, via webcast, podendo ser acessado no endereço ri.cesp.com.br, onde se encontra a respectiva apresentação. A seleção dos slides será controlada pelos senhores.

Gostaríamos de informar que esta teleconferência está sendo simultaneamente traduzida para o inglês, a fim de atender aos investidores estrangeiros da Companhia.

Informamos que os participantes que estão ouvindo o evento em inglês também poderão fazer perguntas durante a sessão de perguntas e respostas. O replay deste evento estará disponível algumas horas após o encerramento.

Antes de prosseguir, esclarecemos que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da CESP, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da Diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da CESP e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora passamos a palavra para a Diretoria Executiva da CESP. Senhores podem prosseguir.

SLIDE 1: Almir Martins, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores:

Bom dia sou Almir Martins, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.

Agradeço a participação de todos na teleconferência da CESP sobre os resultados do terceiro trimestre de 2016.

Encontram-se conosco os senhores Mauro Arce, Presidente, Mituo Hirota, Diretor de Geração, Marcio Rea, Diretor Administrativo.

Antes de iniciar a apresentação dos resultados, devo mencionar que em 5 de novembro passado foi publicado edital de licitação tendo por objeto a contratação de serviços de consultoria a serem prestados ao acionista controlador, o Estado de São Paulo, relativos à avaliação econômico-financeira, proposição de modelagem e execução da venda das ações em processo de privatização da CESP. A abertura da sessão pública para definição do contratado se dará em 22 de novembro de 2016.

SLIDE 2 (COMPOSIÇÃO DA RECEITA)

Iniciemos então a apresentação pelo **slide número 2**

Para entender a comparação entre o terceiro trimestre de 2016 com o mesmo trimestre do ano passado é necessário lembrar que em 2015 a CESP contava com a energia das usinas Ilha Solteira e Jupiá apenas no primeiro semestre e que foi necessário adquirir energia para atender aos compromissos do ano.

Além disso, neste terceiro trimestre de 2016 a CESP já não conta com a receita provisória, decorrente da operação assistida das usinas Ilha Solteira e Jupiá.

Assim, do lado esquerdo deste slide demonstramos que as Receitas de Energia foram de R\$ 431 milhões de reais, uma redução de 49,5% quando comparadas ao terceiro trimestre de 2015.

As vendas no ACR - Ambiente de Contratação Regulada – parte vermelha do gráfico atingiram R\$ 140 milhões.

No ACL - Ambiente de Contratação Livre – parte cinza do gráfico – as vendas foram de R\$ 259 milhões de reais.

O valor de R\$ 18 milhões (na cor laranja) receita do Regime de Cotas das Usinas de Ilha Solteira e Jupiá, é decorrência de reembolso de compensação financeira e encargos de uso de rede durante o período de operação assistida.

A receita obtida na CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – parcela preta do gráfico – atingiu R\$ 14 milhões de reais. Ao contrario do mesmo trimestre de 2015, em 2016 a CESP não dispõe de sobras para liquidar na CCEE.

Abaixo, no canto inferior à direita, temos as Deduções à Receita Bruta, de R\$ 60 milhões. Desse modo, a Receita Líquida alcançou R\$ 375 milhões de reais, incluindo o valor de Outras Receitas.

SLIDE 3 (VENDA DE ENERGIA)

Segundo para o slide 3, à esquerda, vemos a quantidade de energia vendida em GigaWatt Hora, por segmento. Foram 2.585 GWh no terceiro trimestre de 2016, diminuição de 36% nas quantidades totais comercializadas, reflexo do vencimento das concessões de Ilha Solteira e Jupia.

Do lado direito podemos ver que o preço médio de contratos de venda do MegaWatt Hora, comparativamente ao terceiro trimestre de 2015, aumentou 11%, atingindo R\$ 176,91 reflexo, principalmente, dos preços no mercado livre, devido ao término de contratos antigos com preços mais baixos.

SLIDE 4 (NÍVEL DOS RESERVATÓRIOS)

O **Slide 4**, mostra os níveis médios dos reservatórios do subsistema Sudeste/Centro Oeste. Os níveis seguiram uma tendência de baixa nos últimos meses, com a linha preta indicando um nível de **34,7 %** ao final de outubro de 2016. A situação é melhor do que a dos anos anteriores.

SLIDE 5 (PREÇO MÉDIO - PLD)

Slide 5, temos os Preços de Liquidação de Diferenças – PLD para 2014, 2015 e os 3 trimestres de 2016. Em 2014 o preço médio ficou em R\$ 688,89. Em 2015, por uma decisão do Poder Concedente, o teto do PLD foi reduzido para R\$ 388,04, e o preço médio do ano apurado na CCEE ficou em R\$ 287,20. No terceiro trimestre de 2016 a média do PLD apresentou um aumento com relação ao primeiro e segundo trimestres, e o PLD de outubro atingiu R\$ 200,21.

SLIDE 6 (GSF)

O **slide 6** mostra a evolução do comportamento do GSF, o indicador da produção hidráulica do país, teve média de 0,828 no 3T16, devido ao despacho térmico ainda significativo. O GSF abaixo de 1 trouxe impacto financeiro e resultou em compra de energia na CCEE pela CESP de R\$ 30 milhões.

SLIDE 7 (DESPESAS OPERACIONAIS)

Podemos observar, **no slide 7**, que as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 208 milhões, um decréscimo de 65% comparado ao mesmo período de 2015.

Do total das despesas, 66%, parte vermelha do gráfico, pode ser classificada como Não Gerenciáveis e 34% como Gerenciáveis.

As despesas Gerenciáveis, parte cinza do gráfico, tiveram queda de 30%. Os itens que mais contribuíram, demonstrados ao lado direito do gráfico, foram as linhas de Pessoal (que no 3T16 incluem as despesas com rescisões de Ilha Solteira e Jupia e no 3T15

incluem as despesas com o Programa de Incentivo à Aposentadoria) com redução de 32,7% e Serviços de Terceiros com redução de 24,7%.

A partir de 1º de julho de 2016, foram desligados da CESP 221 empregados de Ilha Solteira e Jupia e admitidos no novo concessionário. Mediante acordo firmado na Justiça do Trabalho, a CESP indenizou os empregados, sendo ressarcida pelo novo concessionário de 50% das despesas com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e 100% das despesas com Aviso Prévio. O 3T15 inclui despesas com Programa de Incentivo à Aposentadoria.

As despesas com Energia Comprada, incluídas como despesas Não Gerenciáveis, diminuíram 86,6% já que no 3T15 havia compras para completar necessidades do Balanço Energético da Companhia no segundo semestre de 2015. No trimestre, houve redução de 72,6% da rubrica Encargos de Uso da Rede, agora sem as despesas das usinas de Ilha Solteira e Jupia.

As Provisões Operacionais, que se referem aos custos com as ações judiciais, praticamente apresentaram-se zeradas, já que o custo da atualização monetária foi anulado por decisões favoráveis à Companhia.

SLIDE 8 (EBITDA)

No slide 8 vemos que o EBITDA Ajustado atingiu R\$196 milhões no 3T16, redução de 22% em comparação com o mesmo período do ano anterior. A Margem EBITDA Ajustado ficou em 52,3% no 3T16, contra 35,1% para o mesmo período do ano passado, que tinha sido afetada principalmente pela conversão do faturamento das usinas de Ilha Solteira e Jupia para o regime de cotas e pelas despesas com energia comprada.

O quadro na parte de baixo detalha a composição do EBITDA nos Trimestres e no acumulado dos 9 meses, para melhor entendimento.

SLIDE 9 (RESULTADO FINANCEIRO)

No próximo slide, número 9, vemos que o Resultado Financeiro do trimestre ficou positivo em R\$ 900 mil reais, contra um valor negativo de R\$ 204 milhões no 3T15, influenciado pela Variações Cambiais, que no 3T16 respondem por R\$ 2,1 milhões negativos, refletindo a leve desvalorização de 1,1% do Real perante o Dólar Americano no período, ante uma grande despesa de R\$ 213,7 milhões no cambio no 3T15.

Para melhor compreensão, abaixo no slide pode ser visto o comportamento do dólar e as receitas e despesas cambiais apropriadas nos trimestres.

SLIDE 10 (DÍVIDA FINANCEIRA)

O slide seguinte, slide 10, mostra que a Dívida Financeira em 30 de setembro de 2016 era de R\$ 1 bilhão 113 milhões de reais, 33,9% inferior a 31 de dezembro de 2015.

A Dívida em Moeda Estrangeira era de US\$ 188 milhões de dólares, representando 54,8% do total da dívida da Companhia. Essa Dívida em Moeda Estrangeira equivalia a R\$ 610 milhões de reais.

Abaixo nota-se que as disponibilidades ao final de setembro de 2016 somavam R\$ 631 milhões de reais; as Cotas Subordinadas FIDC somavam R\$ 62 milhões, resultando em uma Dívida Líquida, no final do trimestre, de R\$ 420 milhões de reais.

SLIDE 11 (PERFIL DA DÍVIDA - VENCIMENTOS)

No slide 11 está demonstrado o Perfil da Dívida e seus vencimentos para os anos seguintes. Nos 9 meses de 2016 já houve pagamento de R\$ 502 milhões, restando R\$ 198 milhões a serem pagos neste ano.

Este slide ainda não reflete a repactuação, em outubro de 2016, do contrato de confissão de dívida- BSPS – junto à Fundação CESP, alongado para dezembro de 2027.

SLIDE 12 (PROVISÕES PARA RISCOS LEGAIS)

No próximo slide, slide 12, pode-se verificar que, o saldo de Provisões para Riscos Legais em junho de 2016 era de R\$ 2 bilhões 951 milhões de reais. No 3T16 temos R\$ 91 milhões de reais por Atualização Monetária e Juros; Reversões Líquidas de R\$ 81 milhões de reais, por decisões judiciais favoráveis à Companhia e R\$ 11 milhões de reais de pagamentos efetuados. Em 30 de setembro de 2016 o saldo atingiu R\$ 2 bilhões 950 milhões de reais.

Nota-se que, com relação a essas ações, há depósitos judiciais no montante de R\$ 684 milhões, a valores históricos.

Desta forma, concluímos nossa apresentação. Agradecemos a participação de todos e abrimos a reunião para a seção de perguntas e respostas.

=====

Operadora: Senhoras e senhores, iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta, por favor, digitem “asterisco 1” (*1). Para retirar a sua pergunta da lista, digite a tecla “sustenido” (#). Ao final das perguntas feitas por analistas, teremos um período para perguntas da imprensa.

=====

Operadora: Senhoras e senhores, abriremos agora a sessão de perguntas e respostas para a imprensa. Para fazer uma pergunta, por favor, digitem “asterisco 1” (*1). Para retirar a sua pergunta da lista, digite a tecla “sustenido” (#).

=====
Operadora: Nossa primeira pergunta vem da Sra. Carolina Carneiro do Banco Santander.

Carolina: Boa tarde a todos e obrigado pelo call. Eu tenho 2 perguntas, a primeira é em relação a performance de custos gerenciáveis que vocês citaram em PMSO. Teve uma performance bastante boa ligadas principalmente a rescisão, término de contratos com alguns empregados, que eu entendo que a CTG absorveu. Só para entender principalmente na linha de Serviços de Terceiros se este é o nível recorrente que a gente pode utilizar daqui pra frente ou se tem algum impacto de demissões adicionais ou finalização de contratos que a gente ainda poderia ver no quarto trimestre. E a segunda pergunta, em relação ao processo de privatização que vocês citaram. No dia 5 de novembro houve a publicação do edital para contratar a consultoria que vai fazer essa avaliação, se vocês puderem passar, em relação ao calendário da execução desse processo após a publicação do edital e contratação quais seriam os próximos passos e a expectativa do calendário que poderíamos ter para esse processo, obrigada.

Almir: Bom dia Carolina! Em relação as nossas despesas, principalmente PMSO, de fato já houve uma mudança significativa por conta do encerramento das atividades de Ilha Solteira e Jupia, mas a companhia pretende fazer um ajuste ainda, isso é quase pessoal, e apresentou para os órgãos controladores no Governo do Estado uma proposta de programa de demissão voluntária. Este programa apresentado aos órgãos controladores ainda não houve uma autorização e a nossa expectativa é que tenhamos essa autorização ainda este ano, mas possivelmente esse programa só faça efeito em janeiro. Então novos custos com demissão de pessoal ou similar, provavelmente só ocorreriam a partir de janeiro do ano que vem. Os custos com relação a esses desligamentos dos empregados de Jupia e Ilha Solteira, nós tivemos um desembolso de R\$ 24 milhões e tivemos um ressarcimento de R\$ 13,5 milhões, então, o que onerou o terceiro trimestre foi efetivamente R\$ 10,4 milhões e esse custo não deve se repetir nesse último trimestre. A segunda pergunta, em relação à privatização o próprio edital traz uma referência de calendário, então a proposta é um pregão eletrônico, que será aberto no dia 22/11 e a expectativa é que definido o vencedor deva ser aberto um prazo de alguns dias, que é um prazo legal necessário para qualquer tipo de interposição de recurso. Passado esse primeiro prazo é possível você chamar o vencedor, ele terá 5 dias para se apresentar e a partir desse momento ele poderá receber uma autorização para dar início de execução do serviço. O edital traz uma primeira referência de calendário dizendo que em 30 dias este contratado terá que apresentar uma avaliação ainda inicial. 30 dias depois terá que apresentar uma proposta ainda inicial de modelagem, 15 dias depois mais outro produto, ou seja, demora mais ou menos 90 dias a partir do momento que o contrato for assinado, somem-se a isso as necessidades de obtenção de autorizações dentro do Estado de São Paulo. Todo o processo será acompanhado pelo comitê do Programa Estadual de Desestatização e terá que ser submetido a ele. Haverá uma abertura de uma audiência pública, então, isso deverá transcorrer nos primeiros meses do ano que vem. Esclarecendo, esse processo não é comandado pela CESP, a companhia apenas prestará as informações para o contratado formar a sua opinião.

Carolina: Tá certo. Muito obrigada!

Operadora: A próxima pergunta vem do Sr. Vinicius Canheu do Credit Suisse.

Vinicius: Boa tarde. Minha pergunta é com relação às movimentações de provisões, no segundo trimestre teve uma reversão significativa, vocês conseguiram zerar a atualização do saldo quando passou no resultado. Queria saber se vocês têm algum detalhe ou caso específico que tinha algum valor muito alto que foi revertido completamente ou só parcialmente, se é uma causa que vocês ganharam ou se ele foi lá para as possíveis, se vocês puderem dar mais detalhes nisso que foi bastante significativo.

Almir: É uma somatória de várias decisões, todos os nossos processos eles são atualizados monetariamente por índice de atualização e juros, a essa atualização nesse trimestre se contrapôs com vários movimentos favoráveis a companhia, isso aconteceu principalmente na parte das ações cíveis, que reclamam indenizações, onde tivemos casos expressivos com pescadores, oleiros, ceramistas, tivemos também decisões favoráveis na esfera trabalhista e algumas adequações positivas, isto é, sem aumentar os custos na parte de ações ambientais, então é muito variável, não tenho um padrão que eu possa definir para você e depende muito do andamento da justiça e das decisões nos tribunais. Neste trimestre, especificamente, várias decisões que foram a favor da companhia e acabaram anulando a provisão que fizemos.

Vinicius: Ok, e ainda nesse contexto, eu lembro que vocês já tinham comentado nos calls anteriores que dependendo do que acontecesse com as decisões judiciais esse ano que isso seria relevante para decisão do tamanho dos dividendos e JCP. Vi que vocês já anunciaram o JCP, mas queria saber se dentro do orçamento que vocês ainda têm para 2016 se existe espaço para pagar mais dividendos ou mais JCP esse ano ou para o fechamento do ano que vocês irão anunciar lá para março ou abril do ano que vem, já no resultado do quarto trimestre.

Almir: Todo trimestre nós levamos os dados para apreciação do conselho de administração e a decisão desse trimestre foi pela efetivação do JCP. Ainda tenho uma última reunião de conselho nesse ano, no início de dezembro, mas não temos uma perspectiva de novos movimentos nesse sentido.

Vinicius: Tá bom, obrigado!

Operadora: Encerramos nesse momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra à CESP para as considerações finais.

Almir: Agradecemos a participação de todos.

As demonstrações financeiras e o nosso release de resultados estão disponíveis no nosso website de Relações com Investidores (ri.cesp.com.br) e a nossa equipe de RI está à sua disposição pelos meios de contato que constam do final da apresentação. Muito obrigado.

Operadora: A teleconferência da CESP está encerrada. Gostaríamos de agradecer a participação de todos. Tenham um bom dia.